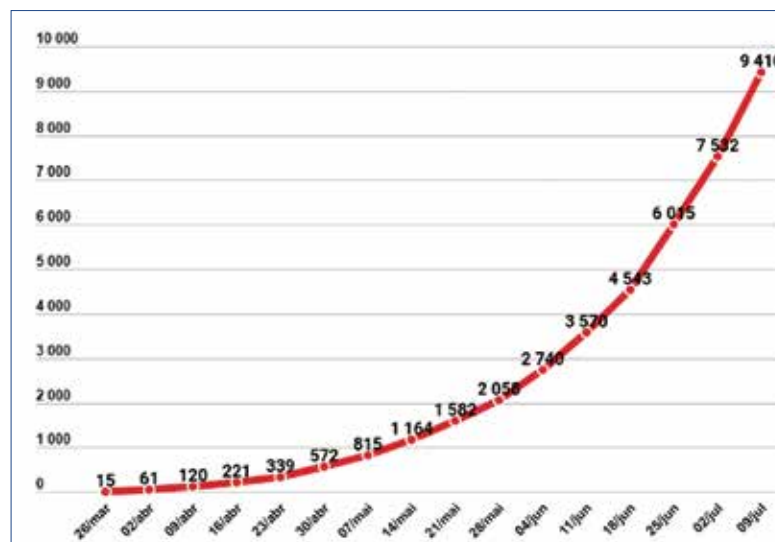




LIDERANÇA

São José dos Campos segue na liderança do ranking da Covid-19 no Vale, com 43% dos casos confirmados e 35% das mortes.



Explosão. Números oficiais apontam aumento nos casos de Covid

1000

NOVOS
casos de Covid-19 vem registrando o Vale, em média, em um período de cinco dias, desde junho

mente no Vale desde a retomada das atividades comerciais, em 1º de junho.

Analisando a evolução da doença desde os três primeiros casos confirmados, em 18 de março, a região levou 25 dias para passar de 1.000 infectados, tempo que caiu para 16 dias nos 2.000 casos.

A partir daí, as barreiras numéricas foram caindo mais rapidamente: 10 dias para 3.000 diagnósticos positivos, oito para 4.000 e seis para 5.000.

Desde então, em junho, a região tem registrado 1.000 novos casos confirmados a cada cinco dias, média que mantém em julho.

ATENÇÃO.

Segundo o médico Paulo Menezes, coordenador do Comitê de Saúde de São Paulo, algumas regiões do interior inspiram mais atenção do que outras, por um pior momento para a evolução da pandemia.

Ele ressaltou que, de um modo geral, a Covid-19 começa a entrar em estabilização na capital e na Grande São Paulo, mas segue em crescimento rápido em regiões como Campinas e Ribeirão Preto.

Menezes já admite uma segunda onda de contágio no estado e garante que esse é um problema mundial, que tem afetado todos os países, independente da política de reabertura das atividades.

“A preocupação da segunda onda é mundial, não só os países que relaxaram antes da hora, mas também os que foram cautelosos em retomar as atividades”, afirmou o médico. ■

ASPAS

“Interior tem várias regiões com resultados importantes e 83% da população está nas fases amarela e laranja”.

Marco Vinholi
Sec. Desenvol. Regional

“Regiões que seguem na fase vermelha estão tendo investimento para aumentar a capacidade hospitalar”.

Idem

“Importante é ter a consciência de manter a quarentena”.

Patrícia Ellen
Sec. Desenvol. Econômico

94

MORTES
em decorrência da doença teve o Vale nos 10 primeiros dias de julho, contra 52 no período anterior